

PADRE DIOCESANO

Coleção VIDA PRESBITERAL

- *Reflexões sobre o sacerdócio: carta a um jovem padre*,
Cardeal Francis Arinze
- *Presbíteros: Palavra e Liturgia*, Enzo Bianchi
- *Formação permanente: acreditamos realmente?*, Amedeo Cencini
- *O desgaste na vida sacerdotal: prevenir e superar a síndrome de burnout*,
Helena López de Mézerville
- *Nunca pare de sonhar: o presbítero que ama Jesus e sua Igreja*,
Jésus Benedito dos Santos
- *Espiritualidade do padre diocesano*, Humberto Robson de Carvalho;
Fernando Lorenz
- *Ser sacerdote*, Dom Edson Oriolo
- *Papa Francisco aos sacerdotes*, Papa Francisco
- *Diocesaneidade, esponsalidade e incardinação*, VV.AA.
- *Coração sacerdotal*, Dom João Bosco Óliver de Faria
- *A dimensão comunitária do ministério presbiteral: reflexões a partir do
Decreto Presbyterorum ordinis*, Sandro Ferreira
- *Padre diocesano: a alegria de amar servindo e servir amando*,
Humberto Robson de Carvalho; Anderson Frezzato

HUMBERTO ROBSON DE CARVALHO
ANDERSON FREZZATO

PADRE DIOCESANO

A alegria de amar servindo e servir amando



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Sílvio Ribas

Gerente de *design*
Daniilo Alves Lima

Coordenação de revisão
Tiago José Risi Leme

Preparação do original
Tatianne Francisquetti

Imagem da capa
Romolo Picoli Ronchetti

Capa e diagramação
Karine Pereira dos Santos

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Carvalho, Humberto Robson

Padre diocesano: a alegria de amar servindo e servir amando / Humberto Robson de Carvalho, Anderson Frezzato. – São Paulo: Paulus, 2022. Coleção Vida presbiteral.

ISBN 978-65-5562-661-2

1. Sacerdócio 2. Igreja católica I. Frezzato, Anderson II. Série

22-3096

CDD 253
CDU 232.32

Índice para catálogo sistemático:

1. Sacerdócio



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-661-2

Agradecimento

Aos nossos pais e formadores.
A todos os bispos, padres, diáconos e seminaristas diocesanos.

Antonio Wardison C. Silva
Pe. Jair Marques de Araujo, sdb
Pe. Jorge da Silva
Pe. Ronaldo Zacharias
D. Sergio de Deus Borges
Marlene Maria Silva

In memoriam:

Antônio Honório de Carvalho
Pe. Gaetano Tarquizio Bonomi
Pe. Marco Eduardo Jacob Silva
Pe. Reinaldo Emílio
D. Joel Ivo Catapan
D. Joaquim Justino Carreira
D. Paulo Evaristo Arns

SUMÁRIO

9	Apresentação
11	Introdução
15	1. Padre diocesano: homem plenamente humano
15	1.1 <i>A família: casa de formação humana</i>
23	1.2 <i>A pessoa do vocacionado: identidade, realização pessoal e qualidade de vida</i>
30	1.3 <i>O trabalho, as amizades e as experiências de vida</i>
37	1.4 <i>O seminário: lugar de formação da identidade da vida presbiteral</i>
42	1.5 <i>Homem imerso na sua formação humana</i>
49	2. Padre diocesano: homem de Deus
49	2.1 <i>Homem de fé, esperança e caridade</i>
56	2.2 <i>Testemunha do mistério de Deus</i>
61	2.3 <i>Servidor da Palavra e da liturgia</i>
68	2.4 <i>Sinal visível do amor misericordioso de Deus</i>
74	2.5 <i>A devoção filial à Mãe de Deus e da Igreja</i>
79	3. Padre diocesano: homem sábio a serviço da fé
79	3.1 <i>A formação intelectual do padre diocesano</i>
83	3.2 <i>Integração entre fé e vida, fé e cultura, fé e ciência</i>
88	3.3 <i>A comunicação da fé e a abertura aos novos tempos</i>
91	3.4 <i>A vida intelectual em prol da missão</i>
93	3.5 <i>O compromisso com a formação permanente</i>

99	4. Padre diocesano: homem pastor a serviço do povo
99	4.1 <i>Servidor e samaritano do povo de Deus</i>
103	4.2 <i>Defensor da vida, da verdade, da justiça e da paz</i>
105	4.3 <i>Comprometido com os mais pobres e excluídos</i>
109	4.4 <i>Promotor da comunhão e da corresponsabilidade na missão</i>
112	4.5 <i>Pastor com “cheiro de ovelhas”</i>
117	Considerações finais
121	Referências

APRESENTAÇÃO

O Senhor dirige seu amor de predileção aos discípulos de sua grei e os elege para serem pastores de seu povo em sua Igreja. Como designou apóstolos entre aqueles que o seguiam nos caminhos de Cafarnaum ou à beira do mar da Galileia, o mestre continua a tocar com seu amor de eleição o coração dos que sentem seus apelos: “A messe é grande” (Lc 10,1-2; Mt 9,37). Àqueles que amou, o Senhor escolheu. Na raiz de toda vocação ao pastoreio do povo de Deus, encontra-se a certeza do amor divino: “Fitou-o com amor” (Mc 10,21). Quando o Senhor indicou Davi como novo rei de seu povo, disse a Samuel: “É esse, depressa, unge-o” (1Sm 16,12). O amor do Senhor plasma o coração dos eleitos, tomando-os à parte, estando com eles, para ensinar-lhes os mistérios do Reino. O amor se transforma em sabedoria. Sabedoria que fala ao coração.

Esse amor se faz dom e serviço: “Não há maior amor do que aquele que dá a vida por quem ama” (Jo 15,13). O amor é a rocha de sustentação que permite ao padre diocesano, constituído ministro da Igreja, “a alegria de amar servindo e servir amando”. Por amor ao Senhor, o presbítero estuda. Por amor, aceita as exigências da formação contínua do coração, do amadurecimento permanente da sua pessoa. Por amor, oferta sua vida e a entrega ao povo de Deus como maior dom que possui. Por amor, imola-se livremente em favor de todos. Por amor, pastoreia segundo o coração daquele que é o Bom Pastor. Por amor, alegra-se ao ouvir a voz do Senhor que diz: “Eu vos escolhi e designei para que produzais fruto e vosso fruto permaneça e vossa alegria seja plena” (Jo 15,16). Cada uma das dimensões da vida e da formação do

coração e da pessoa dos presbíteros é banhada nesse amor do Senhor que lhes fala ao coração: “Nada maior que meu amor” (Rm 8,38-39; 1Cor 13).

Nada maior que o amor de Deus, o amor do Senhor. “Quem poderá nos separar do amor de Cristo?” (Rm 8,39). As páginas deste livro querem insuflar nos corações dos presbíteros diocesanos a certeza do amor do Senhor que os ungiu e constituiu como partícipes de seu sacrifício, de sua obra redentora, de seu mandato missionário e evangelizador no seio da Igreja, que, qual mãe amorosa, os acolhe como filhos muito amados.

Ao redor da mesa do Senhor, reunido aos seus bispos, nos presbitérios de cada diocese e junto à vinha amada do Senhor, cada presbítero, estimulado pela reflexão deste livro, reflita em seu ministério – e em sua pessoa – a grandeza do Mestre, que está entre nós como aquele que serve, e encontre a alegria própria daquele que veio para “dar a vida em resgate de muitos” (Mt 20,28). E, por fim, este livro faz reverberar em nossos corações de pastores a Palavra do Senhor “cortante como espada de dois gumes, capaz de separar alma e espírito, juntas e medulas” (Hb 4,12): “Tu me amas? Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21,15).

D. Jorge Pierozan
Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário episcopal para a Região Santana

INTRODUÇÃO

Chamado vocacional ao ministério presbiteral em uma Igreja diocesana exige uma reflexão específica. Requer uma análise sobre o modo de ser e de viver diocesanamente. Este livro quer responder a essa necessidade de aprofundar os elementos que configuram a vocação do presbítero na vida da Igreja.

Os temas estudados são os que constituem a identidade do padre diocesano e baseiam-se nas quatro dimensões delineadas para a formação dos presbíteros, apresentadas pela Congregação do Clero no documento denominado *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*, publicado em 2017. As quatro dimensões específicas – humana, espiritual, intelectual e pastoral – apresentam-se como um único percurso formativo. A integralidade do processo formativo colabora para a compreensão holística do ministério presbiteral e remete à diocesanidade, pois a vivência diocesana é análoga à totalidade da Igreja enquanto povo de Deus.

A missão própria de ser pastor no seio de uma comunidade paroquial diocesana é um dos elementos unificadores da vocação do presbítero, vivido na perspectiva do seguimento de Cristo Bom Pastor, dedicando-se a servir, animar e coordenar o povo que a Igreja lhe confiou por meio do bispo diocesano. O presbítero insere-se na comunidade paroquial para ser sinal e portador do amor de Deus com o seu carisma presbiteral diocesano. É convidado a servir com alegria e prazer, conforme prometeu publicamente no dia de sua ordenação diaconal e presbiteral.

A vocação, a identidade e a missão do padre diocesano, configuradas ao estilo bondoso, misericordioso e samaritano do Bom Pastor, são efetivadas quando o presbítero diocesano exerce a sua

paternidade vocacional e espiritual acolhendo, escutando, partilhando, organizando e celebrando os mistérios da salvação junto aos paroquianos, em perfeita unidade com o bispo e fraterna relação com os demais irmãos do presbitério, desempenhando o que lhe é peculiar no contexto da diocesaneidade.

Este livro está organizado em quatro capítulos. O primeiro aborda o padre diocesano em sua dimensão humana. Apresenta a família como a primeira casa de formação humana; a pessoa do vocacionado, sua identidade, realização pessoal e qualidade de vida. Aborda temas como o trabalho, as amizades e as experiências de vida. Descreve o seminário como lugar de formação da identidade presbiteral e apresenta o candidato ao presbiterato como homem imerso na sua formação humana.

O segundo capítulo assinala o padre diocesano como homem de Deus. Identifica-o como homem de fé, esperança e caridade. Qualifica-o como testemunha do mistério de Deus, servidor da Palavra e da Liturgia, sinal visível do amor misericordioso de Deus. Retrata sua devoção filial à Mãe de Deus e da Igreja. Como homem de Deus, o presbítero é um homem de contemplação e ação. Na vida espiritual, o presbítero compreende o aspecto fundamental da união com a Santíssima Trindade, que se refletirá na comunhão com os irmãos.

O terceiro capítulo apresenta a formação intelectual do padre diocesano. Detalha aspectos importantes: a integração entre fé e vida, fé e cultura, fé e ciência. Examina o processo de comunicação da fé e a abertura aos novos tempos, a vida intelectual em prol da missão e o compromisso com a formação permanente. A intelectualidade é um aspecto indispensável na vida e no amadurecimento pessoal do presbítero, pois é por meio dela que se abrem as perspectivas para ver e viver com mais profundidade a própria vida.

O quarto capítulo discorre sobre o padre diocesano como pastor a serviço dos paroquianos, homem servidor e samaritano do povo de Deus, defensor da vida, da verdade, da justiça e da paz, comprometido com os mais pobres e excluídos, promotor

da comunhão e da corresponsabilidade na missão e pastor com “cheiro de ovelhas”. Esse pastoreio inclui necessariamente a proximidade. Ao tornar-se próximo, o presbítero diocesano deixa-se moldar pelo coração de sua Igreja particular, tocando-lhe as feridas, as lutas e as conquistas.

Este livro visa contribuir com todos os presbíteros, especialmente os diocesanos, no que se refere ao amor incondicional à sua vocação e ao seu carisma diocesano. As ponderações elaboradas têm por objetivo ajudá-los, ainda mais, a se conformar ao Cristo Bom Pastor, único e sumo sacerdote, e incentivá-los a ser sinais e portadores do amor misericordioso e samaritano de Deus na comunidade paroquial a que foram enviados para, livre e prazerosamente, oferecer a vida em favor de todos: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10), disse o Senhor, o pastor por excelência.